

aposta 1win - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: aposta 1win

Bebe King, seis anos de idade: Alice Dasilva Aguiar e Elsie Dot Stancombé morreram após o esfaqueamento **aposta 1win** Hart Space no dia 29.

As investigações sobre suas mortes foram formalmente abertas por Julie Goulding, a legista sênior de Sefton e St Helens na prefeitura Bootle **aposta 1win** Merseyside nesta quarta-feira. O legista disse: "É impossível articular adequadamente os efeitos devastadores e ao longo da vida que as tragédias de segunda-feira 29 julho 2024 tiveram, ou continuarão a ter sobre pais dos amigos Elsie Bebe Alice.

Duas mulheres do Texas negadas cuidados de aborto para gravidez ectópica apresentam reclamações à administração Biden

Duas mulheres do Texas que foram negadas cuidados de aborto para gravidez ectópica apresentaram reclamações à administração Biden, solicitando investigações sobre hospitais por supostamente violarem a lei federal.

Uma gravidez ectópica é uma condição perigosa **aposta 1win** que o ovóculo fecundado é implantado no túbulo de Falloppio **aposta 1win** vez do útero. Ela não tem chance de se desenvolver **aposta 1win** uma gravidez saudável.

O que é gravidez ectópica?

Gravidez ectópica é uma condição **aposta 1win** que o ovóculo fecundado é implantado fora do útero, geralmente no túbulo de Falloppio. Isso pode ser perigoso e até mesmo fatal para a mãe, pois o óvulo não pode se desenvolver normalmente fora do útero.

Uma das reclamações detalha como Kyleigh Thurman, uma mulher de 25 anos de Burnet, Texas, foi recusada no Ascension Williamson Hospital **aposta 1win** fevereiro, apesar de seu obstetra ter informado ao hospital que ela provavelmente tinha uma gravidez ectópica.

Dias depois, ela retornou, sangrando e com intensos dores, mas recebeu tratamento apenas depois que seu obstetra foi à hospital "para implorar com o pessoal médico" para terminar a gravidez ectópica de Thurman.

No entanto, o atraso causou a ruptura da gravidez ectópica de Thurman. Ela quase sangrou até à morte e foi submetida a cirurgia de emergência para remover seu túbulo de Falloppio. Sua capacidade de ter filhos agora está comprometida.

De acordo com a segunda reclamação, Kelsie Norris-De La Cruz teve uma experiência semelhante no Texas Health Arlington Memorial Hospital, fora de Dallas. Quando ela recebeu tratamento, **aposta 1win** gravidez estava perto de se romper. Norris-De La Cruz perdeu um túbulo de Falloppio e a maior parte de seu ovário direito.

Gravidez ectópica é a principal causa de mortalidade materna no primeiro trimestre, constituindo até 10% de todas as mortes relacionadas à gravidez nos Estados Unidos.

"Apesar do fato de que minha vida estava claramente **aposta 1win** risco, o hospital me disse que não podiam ajudar-me. Eu acabei perdendo metade da minha fertilidade e, se tivesse sido obrigada a esperar mais, é muito provável que eu teria morrido", disse Norris-De La Cruz **aposta 1win** um comunicado à imprensa.

As reclamações, apresentadas pelo Centro de Direitos Reprodutivos, alegam que os hospitais violaram a Lei de Tratamento Médico de Emergência e Trabalho de Longa Data (Emtala), que

exige que hospitais forneçam cuidados estabilizadores, incluindo abortos, a pacientes com condições médicas de emergência.

Após a administração Biden ter emitido orientações destinadas a proteger hospitais que oferecem cuidados de aborto **aposta 1win** situações de emergência sob a Emtala, os funcionários do Texas processaram o departamento de saúde federal e garantiram uma liminar contra essa orientação **aposta 1win** 2024. (Este ano, o Supremo Tribunal dos EUA rejeitou um caso que pesava se a Emtala superava a proibição de aborto do Idaho, retornando o caso a um tribunal inferior. Enquanto isso, um tribunal de apelação conservador manteve o bloqueio no cuidado no Texas.)

Embora o Texas tenha uma das proibições de aborto mais rigorosas dos EUA, o tratamento para gravidez ectópica – que pode levar a complicações graves e mesmo à morte – é explicitamente permitido pela lei estadual e, portanto, não é considerado "aborto". Isso foi reafirmado por uma lei aprovada durante a última sessão legislativa do estado.

A reclamação observa que, apesar dessa exceção, as severas penalidades impostas aos médicos que violam a proibição de aborto do estado, que incluem multas de R\$100,000 e até prisão perpétua, instilaram medo **aposta 1win** médicos, ameaçando **aposta 1win** disposição a fornecer cuidados.

"Quantas pessoas mais terão de quase morrer antes de vermos mudanças? Essas mulheres são provas de que as exceções não fazem as proibições de aborto serem menos perigosas, mesmo quando são extremamente claras", disse Beth Brinkmann, diretora sênior de litigação dos EUA no Centro de Direitos Reprodutivos. "É impossível ter o melhor interesse do paciente **aposta 1win** mente quando está à vista uma sentença de prisão perpétua. Os funcionários do Texas colocaram os médicos **aposta 1win** uma situação impossível."

A reclamação solicita às Centros de Serviços de Medicare e Medicaid que conduzam uma investigação sobre os hospitais e façam cumprir a Emtala para responsabilizá-los, incluindo a imposição de possíveis penalidades.

Mais de 100 mulheres grávidas **aposta 1win** situações médicas graves que procuraram ajuda **aposta 1win** salas de emergência foram recusadas ou "tratadas negligentemente" desde 2024, de acordo com uma análise recente da Associated Press.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: aposta 1win

Palavras-chave: **aposta 1win - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-15